

## VISÃO DO CORREIO

# Geração insuficiente de postos de trabalho

O mercado de trabalho dá sinais de reagir mesmo diante da sucessão de escândalos envolvendo o governo federal, da inflação elevada, das taxas de juros em ascensão e da campanha eleitoral invadindo a agenda do país. Os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) mostram um saldo de 277 mil empregos com carteira, número acima das expectativas e superior ao de maio do ano passado. No ano, o saldo são 1 milhão de empregos formais, mas o número, embora expressivo, representa muito pouco diante do universo de brasileiros sem trabalho ou trabalhando na informalidade e esconde um efeito perverso: pode ser resultado da queda dos rendimentos, que vem sendo verificada há vários meses. Em maio, a renda média ficou em R\$ 1.898,02, valor R\$ 18,05 menor do que os R\$ 1.906,54 de abril.

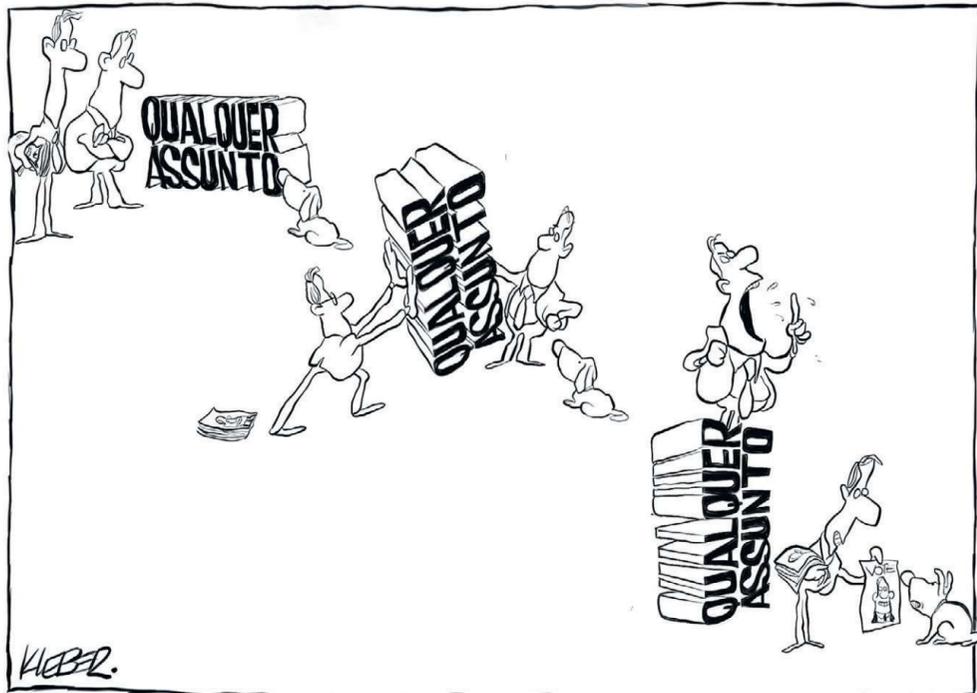
A taxa de desemprego fechou em 10,5% em abril, no menor patamar desde 2016, mas ainda há 11,3 milhões de pessoas em busca de um trabalho. Além disso, o total de empregos formais em maio (41,7 milhões) indica que 43% dos brasileiros trabalham com garantias legais, enquanto os outros 57% estão na informalidade. Essa precariedade do trabalho e a abertura de postos com carteira assinada aquém do necessário para equacionar os problemas do mercado de trabalho brasileiro deixam sensação de que a queda no valor do trabalho é que estimula as contratações. Mas também é mais percebida pela população diante dos aumentos constantes de combustíveis, alimentos e serviços. Para a maioria dos brasileiros, a maior preocupação hoje é com a inflação e o desemprego, conforme mostram pesquisas recentes. Levantamentos apontam ainda que o alto endividamento compromete as finanças das famílias.

A maior geração de empregos formais com redução da renda não é suficiente para permitir um equilíbrio nas contas dos

brasileiros. Em maio, conforme dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), 77,4% das famílias tinham dívidas a vencer no mês, com 28,7% tendo débitos em atraso. Além disso, o comprometimento da renda familiar com o pagamento de pendências chega a 30%. Com isso, todo o dinheiro extra que é recebido tem como destino prioritário o pagamento de débitos em atraso.

Levantamento do Acordo Certo mostra que dos valores do saque extra do FGTS e da antecipação do 13º dos aposentados 34% vão para quitação de dívidas, 32% para as contas da casa e 19% para aplicação em investimentos. Outro levantamento da fintech Credits mostra que 63% dos trabalhadores têm metade da renda comprometida com o pagamento de débitos. Com o aumento das taxas de juros, a tendência é de que esse quadro de endividamento e inadimplência aumente nos próximos meses, mesmo com os recursos extras das restituições do Imposto de Renda, do FGTS e do 13º antecipado.

Com esse cenário, o governo deveria ter como prioridade a geração de trabalho e renda, principalmente nas indústrias, onde os salários pagos são mais altos em relação a outras atividades, para efetivamente reduzir, no médio prazo, o contingente de pessoas vivendo na miséria. Auxílios para famílias, embora necessário, assim como a elevação do subsídio para o gás de cozinha ou a ajuda para os caminhoneiros são paliativos e não dinamizam a economia, uma vez que mal são suficientes para os gastos usuais dos brasileiros. Pagamento de auxílios aos mais necessitados é obrigação do Estado, mas de forma isolada essa ação contribui mais para consolidar a condição precária de parcela significativa da população do que para dinamizar a economia brasileira, que por mais um ano terá taxa baixa de crescimento econômico. Além de comprometer os gastos públicos.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

### Estatais

A Petrobras continua a desafiar o governo e ao povo brasileiro! Há muitos anos tem sido assim, diga-se a verdade! O petróleo nunca foi do povo brasileiro! Sempre foi dos acionistas da empresa e dos funcionários marajás que tem benefícios que nenhuma empresa no mundo tem. Cursos de línguas para dependentes, planos de saúde muito acima do mercado, inclusive de outras estatais o que é uma absurda injustiça e muito mais que deveria ser revisto. Não defendem a empresa, pois no petróleo o que vimos foi muitos deles cúmplices da roubo-lheira na estatal. Dirigentes ganham salários acima de R\$ 200 mil, inclusive outras estatais também, e bônus anuais de milhões de reais! Excesso de diretores e vice-presidentes em todas as estatais! Infelizmente ninguém tem coragem, há anos, de mexer nesse vespeiro! O povo passa fome, a classe média não suporta mais o preço da gasolina enquanto uma casta de imexíveis e marajás chupa o sangue do povo! Isso tem de acabar logo! O governo tem a maioria dos votos, então não precisa esperar a tão sonhada reforma administrativa para moralizar esse bacanal!

» **Elio S. Silva,**  
Asa Sul

### Achaques

Parece que os órgãos de administração federal do atual governo estão à míngua de recursos, com o pires na mão, e na avidez de se locupletarem com os dinheiros que não têm, passaram a extorquir os infelizes contribuintes com pagamentos que não devem, a todos os pretextos imagináveis que engendrem. Eu, por exemplo, que há mais de 43 anos recolho, pacificamente, uma pensão alimentícia em benefício da minha ex-mulher, tive, agora, o abatimento resultante dessa obrigação embargado pelo Imposto de Renda, “por falta de comprovação judicial”. Enfim, obrigado, nessa circunstância, constrangedoramente, a tratar disso, estou enfrentando, nessa situação, uma hostilidade tão grande da parte desses soberanos prepostos do governo, que passei a desconfiar que além das pesadas penas pecuniárias que me imporão, por essa “falta” criativa, certamente ainda poderei ser condenado à desonra pena de enforcamento — ou a qualquer outra que prefiram... Ai ai, é dose!

» **Lauro A. C. Pinheiro,**  
Asa Sul

### Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Sinais positivos no combate à inflação, revisão positiva do PIB e queda no desemprego em 2022. Luz no fim do túnel.

**José Matias-Pereira** — Lago Sul

O GDF, pra tentar justificar o caos na saúde, só apresenta “descUPA”...

**Vital Ramos de Vasconcelos Júnior** — Jardim Botânico

Mulher é morta por maionese demais no pão. O monstro deve apodrecer na cadeia.

**Amélia Gonçalves** — Asa sul

Crianças têm aula de tiro no Gama. Isso não é o fim da picada, mas o início de uma tragédia que desperta a violência latente nos humanos.

**Ismael Costa** — Jardim Botânico

### Gil 80 anos

Gilberto Gil tem uma alma que *Cheira a talco*. Por isso vive eternamente incensado em um palco. É nesse lugar, sua casa artística, que ele sabe *Andar Com Fé*. Porque sua fé não costuma faia. Sua veia artística tem o pé também no paz e amor dos anos 1960. É por isso que ele oua expressar-se condicionalmente: “*Se eu quiser falar com Deus*”. E ele fala, quando fica a sós, quando apaga a luz e quando cala a voz. Sua história de vida, seus engajamentos nos movimentos culturais, lhes deram a capacidade de sempre buscar entender que *A Raça Humana*, é, biblicamente, uma semana do trabalho de Deus. É a ferida acesa, uma beleza, uma podridão. Sua música é abrangente. Vai do *Punk da periferia* aos Filhos de Gandhi. Mesmo sendo um artista de renome internacional, não ficou restrito ao seu mundo artístico. Se engajou na política e foi de vereador a ministro. Sem essa de *Vamos Fugir*. Tem gente compromissada para isso. Em Seus Retiros Espirituais descobriu certas coisas tão normais quanto entrar para a Academia Brasileira de Letras (ABL). Para Machado de Assis, que era um livro aberto, foi uma *Louvação* do que deve ser louvado – ser louvado, ser louvado. Gil tem uma *Procissão* de fãs se arrastando que nem cobra pelo chão. São tantos, que até as crianças se renderam ao seu *Sítio do Pica-Pau Amarelo*. Gil é um *Expresso 2222* que começou a circular partindo de Bom Sucesso pra depois de 2222. Muito depois. Como é bom ouvir Gil num *Domingo No Parque*. Gil é uma *Geléia Geral*. Abarca todos os universos, até *Pela Internet*. Ai, Gil, *Aquele Abraço* do Brasil para seu grande menino octogenário.

» **Eduardo Pereira,**  
Jardim Botânico

### Reforçar a imunidade

Temporadas de sopas e caldos já foi decretada com a chegada do inverno! Para reforçar a imunidade e es-pantar gripes e resfriados, a dica é abusar de temperos como alho, açafrão, gengibre, páprica, salsa, tomilho, louro e manjericao.

» **José Ribamar Pinheiro Filho,**  
Asa Norte



**RODRIGO CRAVEIRO**  
[rodrigocraveiro.df@dabr.com.br](mailto:rodrigocraveiro.df@dabr.com.br)

## O Estado deveria ser laico

Orações e louvores no Palácio do Planalto. Culto no Congresso Nacional com a presença da primeira-dama. Marchas para Jesus com a participação do chefe do Executivo. Menções ao nome de Deus e, ao mesmo tempo, às armas. Talvez nunca antes no Brasil a religião e a política tenham se misturado tanto. O caso escabroso envolvendo o estupro de uma menina de 11 anos é um exemplo de como a crença permeada pelo conservadorismo aniquila qualquer traço de razoabilidade.

Coagida pela juíza a “esperar só mais um pouquinho” e a manter a gravidez até o fim, a criança foi violentada duas vezes. Após a garota conseguir o aborto, previsto em lei, o presidente da República tuitou: “Um bebê de sete meses de gestação, não se discute a forma que ele foi gerado, se está amparada ou não pela lei. É inadmissível falar em tirar a vida desse ser indefeso!”

Em nenhum momento, o presidente, que se diz cristão, pensou na integridade física e emocional da menina. Impôs o próprio dogma sobre a razão. Quando muito, deveria ter ficado calado. Declarações desse tipo denotam que a laicidade do Estado não passa de linhas da Constituição. Além do mais, leis existem para serem cumpridas, não para serem ignoradas em nome de uma crença pessoal. Jair Bolsonaro chegou a dizer que,

fosse com a filha dele, o bebê seria gerado. Será?

O escândalo envolvendo o Ministério da Educação expôs a relação permissiva e promíscua entre pastores e o governo. Mais uma vez, colocou em xeque a laicidade do Estado. Transformaram o MEC em balcão de negócios. Aceitaram desde exemplares da *Bíblia* com a foto do então ministro até 1kg de ouro. Tudo acontecendo a poucos metros do Palácio do Planalto.

Quando pastores passam a decidir os rumos das verbas da educação no Brasil, é porque alguma coisa está muito errada. De qualquer forma, todos sabemos que a educação nunca foi prioridade para o atual governo. Quando o discurso religioso se impõe sobre as decisões do Estado, o resultado costuma ser segregação, fanatismo, favorecimentos ilícitos. É preciso que as instituições ativem os mecanismos de freios e contrapesos para salvaguardar a laicidade da nação. Os poderes Executivo, Judiciário e Legislativo não podem governar com a *Bíblia* nas mãos, mas com a Constituição Federal, segundo a qual o Estado é secular. Caso contrário, a democracia dará lugar à teocracia, e as crenças pessoais tenderão a contaminar a razão. O Brasil precisa pôr fim às relações suspeitas entre governantes e religiosos. Pelo bem do país e de seus cidadãos.

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houera, lá chegara”  
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA Diretor Presidente		GUILHERME AUGUSTO MACHADO Vice-Presidente executivo	
Ana Dubeux Diretora de Redação	Paulo Cesar Marques Diretor de Comercialização e Marketing	Leonardo Guilherme Lourenço Moisés Diretor Financeiro	
Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes Editores executivos			
CORPORATIVO Josemar Gimenez Vice-presidente de Negócios Corporativos			

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211 - Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: [associadosp@uaigiga.com.br](mailto:associadosp@uaigiga.com.br). Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: [sucursalfj@uaigiga.com.br](mailto:sucursalfj@uaigiga.com.br). REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: [comercial@midiaabril.com.br](mailto:comercial@midiaabril.com.br). Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6267; E-mail: [hmr@hrmmultimedia.com.br](mailto:hmr@hrmmultimedia.com.br). Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitto Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: [Thiago@sapublicidade.com.br](mailto:Thiago@sapublicidade.com.br). Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel: (61) 3964-0963; E-mail: [atendimento@meioemidia.com.br](mailto:atendimento@meioemidia.com.br).

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

**COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO**  
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

<b>VENDA AVULSA</b>			ASSINATURAS * SEG a DOM
Localidade	SEG/SÁB	DOM	RS 837,27
DF/GO	RS 3,00	RS 5,00	360 EDIÇÕES (promocional)

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.  
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em formais e cópias:  
SIG/Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 -  
Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA  
DIALOG  
Agenciamento de Publicidade